

Leonardo Boff*

Donald Trump, o Caim da Terra

As Escrituras falam do primeiro assassinato, o de Caim, que por inveja matou a seu irmão Abel. O Senhor perguntou a Caim: “onde está o teu irmão Abel?”, ao que lhe respondeu; “não sei, por acaso sou guarda de meu irmão”? Deus disse: “ouço da terra a voz do sangue de teu irmão. Agora serás amaldiçoado pela própria terra, que engoliu o sangue do teu irmão derramado por ti(-Gênesis,4,9-12).

Há toda uma genealogia de Caims ao largo da história que assassinaram,degolaram e exterminaram inteiras nações. Hoje a humanidade está assistindo a ação de um descendente de Caim, Donald Trump. Poucos definiram melhor o propósito do nosso Caim do que o jornalista nacional/internacional brasileiro Jamil Chade cujas palavras repercutiram numa Live na Alemanha. Afirma Jamil Chade: “Donald Trump já deixou claro: não irá fazer diplomacia. Atuará com a FORÇA, tanto bélica quanto econômica e comercial. Sua construção de uma nova ordem não passa pela PAZ. Mas pela CAPITULAÇÃO do adversário”.

Efetivamente, Trump deu uma reviravolta na ordem existente mundial “regida por regras”(que interessavam os poderosos),mas que de alguma forma mantinha certo equilíbrio/desequilíbrio no planeta, dominado pelo capital especulativo em mãos de um pequeno grupo de miliardários.

Na disputa entre unipolaridade e multipolaridade (Rússia e China) entrou de cheio em defesa da unipolaridade dos Estados Unidos: querem ser os únicos a dominar o mundo. Para manter o monopólio do poder rompeu com aliados, especialmente europeus, saiu de quase todos os organismos da ONU, talvez o mais danoso, do tratado de Paris de 2015 que previa um esforço coletivo na redução de gases de efeito estufa para estabilizar a Terra a 1,5°C acima da era industrial, até 2030. Já ultrapassamos este número e estamos perto de 2°C ou mais.

Mas o que mostrou seu caráter de Caim da Terra foi ser o único país a votar contra o projeto da ONU contra a fome no mundo. Cortou as ajudas humanitárias,especialmente contra a fome, como a USAIDS. Na África muitas crianças morreram de fome. O supressão do voucher de comida em Bangladesh causou uma devastação entre a população pobre. Continuou apoiando o genocídio em Gaza, coisa que fizera também o genocida ex-presidente católico Joe Biden. Mais de quinze mil inocentes foram vitimados pelas bombas israelenses. É um crime contra a humanidade que clama aos céus. Trump continua apoiando o genocídio.

Além de impor pesadas tarifas às importações a todos os países, amigos ou “inimigos”, a partir de 3 de abril internamente nos EUA fechou o Departamento de Educação, onde se forma o espírito criativo e crítico, cortou verbas para a saúde, para a pesquisa científica e para os subsídios às universidades. Seus decretos passam por cima das leis e da própria Constituição, o que tem provocado já vários processos judiciais.

O que está fazendo com os imigrantes indocumentados, deportados, acorrentados, aos milhares, com violência a seus países de origem, ou o que é pior à prisão de Guantánamo, famosa por seus maus tratos e torturas, ou às prisões de El Salvador sob o presidente tirano Nayb Bukele, notório violador dos direitos humanos, com torturas e assassinatos nas prisões.

A paz é imposta pela força o que significação violenta pacificação. A diplomacia e o eventual diálogo são apenas um estratagemma por impor a sua vontade. Como disse, conforme o país, faz o diálogo com o revolver sobre a mesa.Com os fracos fala alto e aos gritos, com os fortes baixo e manso.As únicas potências que respeita, por limitarem de seus propósitos hegemônicos, são a China e a Rússia.

“Fazer a América grande novamente”(MAGA) ou “a América em primeiro lugar”(entendido “só a América”) jamais será alcançada pelos métodos perversos, violentos e humilhantes que está usando, métodos assumidos por toda a sua administração. Desde quando a história mostrou que métodos violentos criam uma paz duradoura? Só métodos pacíficos geram paz. A paz é fim e ao mesmo tempo meio.

Não é improvável que para derrotar a China que já ultrapassou em muitos aspectos os USA utilize armas nucleares. A fome de poder é insaciável e, no fundo, quando a potência se sente prestes a ser superada, mova uma guerra suicida, o que significaria um desastre incalculável para a biosfera e para a sobrevivência da espécie humana. Ai se consumiria o caráter de Caim de Trump, um anjo mau da morte e dos que o aconselham. Assim se cumpririam as palavras da Escritura: “Ouço da terra a voz do SANGUE de teus irmãos. Agora serás AMALDIÇOADO pela própria terra, que engoliu o sangue do teus irmãos derramados por ti, Caim (Genesis,4,9-12).

Que o Senhor dos tempos e da história nos livre de semelhante desgraça, cometida por um Caim moderno, assassino da vida.

***Leonardo Boff escreveu com Jürgen Moltmann, Há esperança para a criação ameaçada? Vozes 2014; Homem: satã ou anjo bom, Record, Rio de Janeiro 2008.**

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

599 mil moradias em áreas de risco de desastres por chuvas fortes no Rio. O goleiro e o “Senhor Fomação”

1-O GOLEIRO. Por Cláudio Aragão, cordelista. Nos meus sonhos de criança eu via um goleiro voar. (...) Meu goleiro nunca sofreu um gol. E se você me perguntar seu nome de nascimento direi que não sei. (...) Nunca perguntei. E no momento que pude, apenas o contemplei e disse: Obrigado Manga! (...) (UOL) Ídolo de clubes como Botafogo e Internacional, o ex-goleiro Manga (Haílton Corrêa de Arruda) morreu no Rio de Janeiro terça-feira (8), aos 87 anos. Tinha câncer de próstata. (...) (ESPN Brasil)

2-”SENHOR FORMAÇÃO”. Morreu terça-feira, 8, aos 77 anos, Aurélio Pereira, o “senhor formação”. O antigo olheiro, coordenador de scouting do Sporting entre 1986 e 2019, foi responsável por ‘descobrir’ nomes como Cristiano Ronaldo, Paulo Futre, Ricardo Quaresma, Luís Figo, Nani, Simão Sabrosa, Dani, William Carvalho, Rui Patrício, João Moutinho, Cédric Soares, Adrien Silva, entre muitos outros. (SIC Notícias-Diário de Notícias) Scouting – Vem de scout, um método numérico que processa dados sobre determinada equipe durante as partidas. (...) (http://www.ceffto.ufmg.br)

3-PIOROU? Datafolha: Pela 1ª vez no atual governo Lula, mais da metade dos brasileiros diz que a economia piorou. Pesquisa Datafolha foi divulgada domingo (6). O levantamento aponta que 55% dos entrevistados percebem uma piora na economia, enquanto 21% avaliam que o cenário está melhor do que antes. Outros 23% dizem que a situação permaneceu igual, e 1% não soube responder. O grupo que enxerga uma piora cresceu 10 pontos percentuais em relação à pesquisa anterior. Já a parcela dos que veem melhora oscilou negativamente dentro da margem de erro. Entre os que acham que nada mudou, houve queda de 8 pontos. (...) (g1)

4-MORADIAS EM ÁREA DE RISCO NO RIO. Estudo inédito revela que há 599 mil moradias em áreas de risco de desastres por chuvas fortes no Rio. Levantamento combina dados de suscetibilidade a deslizamentos e inundações com

indicadores socioeconômicos. Por Selma Schmidt. Durante o temporal de janeiro do ano passado, o autônomo Fabio Victor Fernandes dos Santos, de 38 anos, que vive na Rua Guaiuba, em Acari, perdeu, entre outros bens, televisão, sofá, colchão, roupas e calçados. (...) Fabio mora em um dos 599 mil domicílios do município — 20% do total — localizados em áreas de risco de desastres por chuvas fortes, de acordo com índice desenvolvido pela Ambiental Media em parceria com o grupo de pesquisa RioNowcast+Green, do Instituto de Computação da Universidade Federal Fluminense (UFF), que combina dados de suscetibilidade a deslizamentos e inundações com indicadores socioeconômicos. Desse total, quase 142 mil estão em áreas de vulnerabilidade muito alta, sendo 131 mil de inundações e 9.796 a deslizamentos (11 estão sujeitas aos dois fenômenos). Domicílios em Santa Cruz: um terço sujeito a inundações. (https://oglobo.globo.com/rio/noticia/2025/04/02/estudo-inedito-revela-que-ha-599-mil-moradias-em-areas-de-risco-de-desastres-por-chuvas-fortes-no-rio-veja-onde-ficam.ghhtml) (...) (O Globo)

5-IA QUE ‘LÊ’ EM PORTUGUÊS. Huawei vai lançar no Brasil Inteligência Artificial (IA) que ‘lê’ em português. Por Circe Bonatelli (Broadcast). O Pangu lê uma base gigante de dados e, a partir daí, processa as informações para resolver tarefas que o ser humano e os computadores disponíveis hoje levariam muito tempo. (...) (O Estado de S. Paulo)

6-EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS E TARIFAÇO DE DONALD TRUMP. Tarifaço: 65% das exportações de aço do Brasil podem ser taxadas. No primeiro trimestre deste ano, o Brasil vendeu 1,99 milhão de toneladas de aço e alumínio aos Estados Unidos — 65% das exportações totais. Por Mariana Andrade. (...) (Metrópoles)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

Guerra das tarifas, da vida e do mundo

“Cheguei para conquistar o mundo”. Bem que esse poderia ser o slogan de campanha de Trump, ao invés de “América grande novamente”. O que o presidente dos Estados Unidos está fazendo é mais do que protencionismo, mas uma guerra fiscal.

Em ritmo de novela, bem que poderia lembrar a “Guerra dos Sexos”, só que, em substituição da disputa entre homens e mulheres, EUA e China para ver quem quebra o mundo primeiro.

A queda de braço das tarifas, para ver quem sofrerá mais a angústia e reduzir o preço, pode provocar um derretimento sem limites das ações de empresas e estatais de diversos países, ao longo do mundo.

Musk já está em apuros e pode ver sua Tesla perder bastante valor de mercado. Aqui, algumas siderúrgicas e empresas exportadoras também estão sofrendo com essas medidas de taxas e retaliações.

A brincadeira não é de criança, e sim de dois homens sérios, que comandam as principais nações do mundo, e parecem achar que se trata de um jogo como WAR, onde o objetivo principal é destruir o inimigo, independentemente das consequências que isso possa trazer para os demais países do mundo.

Ou pior, pois, no Jogo da Vida, ainda tem a opção de voltar as casas ou de recomear a vida, algo que, aqui, não se permite: é vencer ou vencer.

Nesta guerra de mundos, quem sofre, como já se percebe, é a população, que fica refém das decisões e das consequências feitas por elas.

Não sabemos quantos capítulos esta novela terá, nem mesmo como vai terminar. O fato é que, neste jogo de dominação, um quer se sobrepor ao outro, mostrando sua força, seu poderio regional e sua potência como nação influenciadora mundial.

Se alguém voltar, não será porque quis, mas por pressão de seus aliados, diante das dificuldades pelas tarifas impostas aos produtos.

E no fim de tudo, só falta ser “pega, brinca, leva que é de graça”, com as tarifas de volta ao normal e os dois conseguindo não dominar o mundo, mas chegarem ao fim do jogo, com a vida de todos na normalidade de antes.

Punição rigorosa a quem agride animais

Os casos de violência contra animais no Distrito Federal têm se tornado cada vez mais frequentes e alarmantes. No início do mês, três ocorrências ganharam destaque na imprensa, evidenciando a brutalidade humana contra seres indefesos. Entre os casos, o do psicólogo Pablo Stuart Fernandes Carvalho, indiciado 16 vezes por maus-tratos contra gatos, gerou grande repercussão. A Delegacia de Repressão aos Crimes Contra os Animais solicitou sua prisão preventiva, uma medida necessária para coibir tamanha crueldade.

Outro caso emblemático ocorreu em Sol Nascente, onde um cavalo foi abandonado com as patas quebradas. O proprietário do animal, um carroceiro de 46 anos, foi preso em flagrante. Também se destacou o incidente envolvendo um homem que invadiu o recinto da elefanta Belinha, no Zoológico de Brasília. O autor foi indiciado por maus-tratos, segundo a Polícia Civil do Distrito Federal.

Essas situações revoltantes reforçam a urgência de punições mais severas. Desde 2020, crimes como abuso, mutilação e abandono de animais são classificados como maus-tratos e estão sujeitos a sanções penais e administrativas.

Em 2024, a Polícia Civil do DF já registrou 99 casos de crueldade contra animais. Em 2023, foram 591. Embora a legislação vigente, como a Lei nº 4.060/2007, preveja punições, é evidente que ainda há muito a ser feito para garantir sua efetividade.

A sociedade também tem um papel fundamental. Quem presenciar maus-tratos deve denunciar pelos canais oficiais, como a Ouvidoria do GDF (telefone 162), a PCDF (197) e o Batalhão Ambiental (3190-5190). Apenas com um Estado atuante e uma população vigilante poderemos assegurar segurança e dignidade aos animais. A impunidade não pode ser uma opção.

Opinião do leitor

Água

Enquanto o mundo se preocupa com o antigo “ouro negro”, que era o petróleo, esquece que maior crise que o planeta está para viver é com a falta da água. Sem petróleo se vive, sem água estamos mortos. O desespero que poderá acontecer com a falta de água.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: EUA TEM 3 MILHÕES DE DESEMPREGADOS NO NORTE

As principais notícias do Correio da Manhã em 9 de abril de 1930 foram: Questão da segurança, reclamada pela França, continua sendo o principal assunto da Conferência Naval. Senado francês ratifica o Plano Young por 284 a 8. EUA tem mais de 3 milhões de desempregados no norte do país. Explode uma nova guerra civil na China. Procurador de JJ Seabra protesta contra uma decisão da Junta Eleitoral do DF.

HÁ 75 ANOS: JOÃO NEVES DESCARTA SE LANÇAR À PRESIDÊNCIA

As principais notícias do Correio da Manhã em 9 de abril de 1950 foram: Potencias vão depater as questões da Alemanha Ociden-

tal no Conselho da Europa. Itália e Iugoslávia debatem acordos comerciais. Nova rebelião explode na Indonésia. João Neves da Fontoura

Correio da Manhã
Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor) e Rafael Lima

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.